

## **Tentar compreender o que a todos atormenta: A Economia e o Dinheiro- UC 4**

**Responsável: Dr. Domingos Armando B. Silva**

**Horário: 2ª. feira, das 10 às 12 horas**

**Início: 2 de Outubro 2023**

### **PROJECTO DAS SESSÕES**

A temática da economia preenche cada vez o quotidiano das pessoas, seja através das preocupações que permanente se geram, seja pela consonância dos meios de comunicação social na inclusão destes assuntos através de abordagens pretensamente doutrinárias, de moda, ou de relevância momentânea, e pela “epidemia” que é reconhecida à variedade, mutabilidade, mas permanência, deste tipo de preocupações no dia a dia das pessoas.

Tendo presente a caracterização dos potenciais participantes nestas sessões, e sabendo-se que as abordagens tipicamente escolásticas das Instituições de Ensino de Economia não são as mais adequadas para este especial e relevante universo de participantes, o reforço da compreensão de conceitos, a sua versão original, a evolução que venham sofrendo ao longo dos tempos, as conexões de cada particular aspecto ou conceito, seja em termos de dimensão de multiconectividades, seja em matéria de habitual ou admissível longevidade das mesmas, a verdade é que será, sempre a partir de realidades concretas que se partirá para a explicação de toda esta panóplia de elementos e factores que sempre interagem.

Obviamente que temas como

- o dinheiro (nas suas múltiplas variantes por múltiplos critérios), sua circulação monetária e financeira,
- a decisão, os factores influenciadores da decisão, com particular relevância para o “lobbying”, a corrupção e “o pequeno favor”,
- a abordagem às temáticas do tratamento informático da informação,
- os cuidados de “higiene intelectual” na fixação das necessidades de informação, sua recolha, escolha das fontes de informação, tratamento da informação, recursos a afectar a todo este trabalho,

- a delicadeza do conceito de MARKETING e a exemplificação da mais antiga aplicação desta forma de gestão-decisão-económica-de vida
- o papel da literatura na economia
- as formas de banda-desenhada no contributo para o melhor entendimento da complexidade do quotidiano económico
- as múltiplas áreas em que a economia se ajusta ao viver das pessoas e das comunidades, nem sempre de forma saudável, seja na sua construção seja na sua fruição, seja em ambas

são um mero enumerar, insuficiente, naturalmente, do muito que a economia suscita e requer, porquanto, há uma enorme proximidade entre qualquer decisão e comportamento, individual, colectivo e conjunto, e as suas consequências e impactos na dimensão económica da Vida.

Porque sem Vida nunca há economia. Porque a Economia é uma das derivadas mais presentes nas sequências e consequências das decisões de Vida, mesmo que não sejam económicas.

A dimensão jurídica, organizada, produtiva, logística da economia, transportes e dosagens, a par com abordagens matemáticas, e de instrumentos – os mais diversos -, constituem um reduzido enumerar da imensidão de aspectos que reconhecem que a economia é um caleidoscópio muito vivo, muito dinâmico e muito mutante.

Por mera curiosidade, a mera abordagem do papel da poesia na economia, e na economia da poesia, transforma-se numa abordagem inesperada que ajuda a consagrar o reconhecimento de “a economia” ser algo que ocupa muito tempo e muita extensão das ocupações e preocupações das pessoas.

Neste quadro lógico, os cerca de 8 a 9 meses lectivos com esta óptica de encarar e integrar o quotidiano, tenderá a revelar-se como algo de diferente a adicionar aos modos usuais de pensamento e comportamento.

Na economia o triângulo de “conhecimento-pensamento-comportamento” renova-se a todo o momento e suscita este permanente “envolvimento” de todos nessa mesma “economia”, sem ser em círculo vicioso.

É esta estética-ética que se deseja partilhar.